

## **Indústria do eucalipto pressiona pela permissão de árvores transgênicas**

alfa imc brazil 2006-04-02 20:29

O tema das árvores transgênicas entrou na pauta da COP8 nesta quinta-feira, 30 de março. Coréia e Venezuela apresentaram um texto que pedia a moratória do plantio ou de experimentos com árvores transgênicas, até que houvesse estudos aprofundados sobre a questão. A discussão não foi aprovada durante a manhã, o que possibilitou diversas reuniões entre os países e suas delegações, antes do tema ser retomado à tarde. O lobby das grandes corporações que integram a Delegação Brasileira conseguiu que a Doutora Simone Meira Dias, advogada da Embrapa, falasse em nome do Brasil. Simone, contrariando a posição acordada entre a Delegação, se colocou contra a moratória, ao lado de países como Canadá e Áustria.

**ÁUDIO:: ONG Defesa Biogaúcha | Cláudio Roberto, secretário executivo do MMA |**

**Artigos:: Brasil sem comando | Ação do lobby das empresas de biotecnologia | Brasil inicia maior experimento florestal do mundo | Pesquisa de Campo | site da CTNbio | Site da ONG Defesa Biogaúcha**

**Editoriais Anteriores:: “Estamos praticamente dentro de um teatro” | Ato defende ocupação da Syngenta e Paraná aprova lei de rotulagem | Três Países Bloqueiam a MOP3 | Brasil defende rotulagem, mas biossegurança não está garantida | Expotrade impede venda de refeição orgânica | Via Campesina pressiona governo brasileiro na abertura da Conferência da ONU | Toma forma a Convenção Paralela da Via Campesina | Convenção mundial discutirá biossegurança em Curitiba**

**Sites Relacionados:: CMI Biotech | Coptrix | Site Participação Popular | MEA Bulletin | Site oficial da CDB | Site do governo brasileiro sobre a CDB | Informativo ECO | UK Agricultural Biodiversity Coalition | FBOMS**

Percebendo a manobra, representantes de movimentos sociais saíram da Plenária para informar a Ministra do meio ambiente Marina Silva. Voltaram com recomendação expressa para que o diplomata Figueiredo retomasse o comando da delegação e apresentasse um texto de consenso. O texto será votado na plenária final da COP8 (31/03), quando, ao mesmo tempo, terá uma mega-manifestação da Via Campesina pela moratória do terminator e das árvores transgênicas. A disputa interna dentro do governo ficou ainda mais nítida. Alguns fatos anteriores podem ajudar a esclarecer as estratégias de certas empresas pra garantir seus lucros. Embora o plantio seja proibido, a pesquisa de árvores transgênicas já está liberada no Brasil pela CTNbio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança). A Comissão conta entre os/as Especialistas da Área de Meio Ambiente com o professor Giancarlo Pasquali que, curiosamente, é um dos coordenadores do Projeto Genolyptus, que pesquisa o código genético de uma árvore: o eucalipto. Como afirma o ambientalista Marcelo Pastines em entrevista ao CMI, o Brasil "colocou o cachorro pra cuidar da linguiça".

O site do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) apresenta o Projeto Genolyptus como a "maior e mais complexa rede de experimento florestal do mundo". Trata-se, na verdade, de um projeto de pesquisa para identificar o código genético do eucalipto, afim de aumentar os lucros das indústrias de papel e celulose. São 12 empresas, 7 universidades e a Embrapa trabalhando no projeto, que em sua primeira fase (5 anos) consumirá cerca de R\$ 12 milhões de reais, sendo 70% arcados pelo governo. Segundo o próprio MCT: "aumentar sua competitividade, é o grande objetivo do Projeto Genolyptus". Espera-se que "dentro de dois anos (...) surjam os primeiros resultados práticos, que podem significar novas patentes para as indústrias".

<http://biotech.indymedia.org/ennull15033.shtml>